



## AVALIAÇÃO DE MÉTODOS PARA SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA DE SEMENTES DE *Lithraea Molleoides* (Vell) Engl.<sup>1</sup>

Pablo Casarin<sup>2</sup>, Osorio Antonio Lucchese<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** *Lithraea Molleoides* pertence à família *Anacardiaceae*, é conhecida popularmente por aroeira branca, é nativa no Brasil, ocorrendo naturalmente nos estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul (FLEIG, 1987). Árvore com habitat em mata pouco densa, capões, beira de riachos, em solos mais erodidos, e menor altitude, (FLEIG, 1987). Sendo arbusto ou árvore pequena, geralmente de 2 a 7m de altura, caule tortuoso e casca pardo-vermelho-escuro, muito falhada, com folhas alternas, (SCHVARTSMAN, 1979). As sementes da maioria das espécies germinam prontamente, quando lhes são dadas condições ambientais favoráveis. Uma semente é dormente quando esta não germina apesar de lhe serem dadas as condições para que esse processo ocorra, pois estas desenvolvem a dormência como um mecanismo de sobrevivência e sua superação esta relacionada a fatores de cada espécie, (FLORIANO, 2004). Segundo Ramos & Zanon (1984), as causas de dormência em sementes está ligado a diferentes mecanismos, físicos, químicos e fisiológicos como: Tegumento impermeável; embrião fisiologicamente imaturo ou rudimentar; substâncias inibidoras; embrião dormente e combinação de causas, onde as sementes não apresentam somente um tipo de dormência.

**MATERIAIS E MÉTODOS:** O experimento foi conduzido no Viveiro Regional do Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR) do DEAg/UNIJUI, entre dezembro de 2007 e março de 2008. Para o desenvolvimento deste estudo foram utilizadas sementes de *Schinus Lentiscifolius* March, da família *Anacardiaceae*, coletadas em matas nativas, que se encontravam armazenadas em câmara fria, a uma temperatura de aproximadamente 50C, com umidade relativa por volta de 85%. Os tipos de tratamentos de quebra de dormência que foram realizados nas respectivas sementes são: Imersão por 15 minutos em água quente á 80° C e repouso na mesma por 24 horas; Lavagem por 15 minutos em água corrente e repouso, durante 24 horas; Escarificação química, imersão em ácido sulfúrico concentrado durante 1, 5, e 10 minutos e lavagem em água corrente; plantio sem a retirada do material envoltório da semente; plantio das sementes com a retirada do material envoltório, e lavagem em água corrente por 15 minutos. Posteriormente, foram semeadas conforme procedimento padrão de produção de mudas e as observações de germinação foram feitas semanalmente, durante 12 semanas.

**RESULTADOS:** Os tratamentos não apresentaram diferença significativa entre a maioria deles, tornando-os equivalentes entre si, com uma média de 76% de germinação, mas se diferenciam do tratamento com escarificação química, imersão em ácido sulfúrico concentrado durante 10 minutos e lavagem em água corrente que teve uma porcentagem de germinação de (66,5%), sendo este inferior a todos os outros tratamentos.

**CONCLUSÕES:** A maioria dos tratamentos demonstrou uma taxa de germinação bastante satisfatória tendo uma média muito semelhante um ao outro, porem os tratamentos lavagem por 15 minutos em água corrente e repouso, durante 24 horas e escarificação química, imersão em ácido sulfúrico concentrado durante 1 minuto, foram os mais eficazes, tendo um mesmo resultado em relação à germinação das sementes e uniformidade das mudas, mas pelo ponto da viabilidade econômica devemos utilizar o primeiro por ter custo baixo e ter o mesmo resultado do outro.



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica  
XIII Jornada de Pesquisa  
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



Não sendo o caso do tratamento escarificação química, imersão em ácido sulfúrico concentrado durante 10 minutos, que apresentou uma baixa germinação, em períodos diferentes que ocasionaram uma desuniformidade das mudas, e por ser um tratamento de custo elevado e demorado.

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso.

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Agronomia da UNIJUI, pabloaluno@bol.com.br

<sup>3</sup> Professor Orientador do projeto de pesquisa, Curso de Agronomia - Mestre em Fitotecnia, osorio@unijui.edu.br